



FACULDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD

ÁREA: LIBRAS / LINGUÍSTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Libras, políticas educacionais para surdos e formação docente.
2. Estudos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais.
3. Cultura, Comunidade e Identidade Surda.
4. Ensino da Língua Brasileira de Sinais como primeira e segunda língua.
5. Educação Bilíngue para Surdos.
6. Educação de Surdos e as Novas Tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Eulália. Surdez e bilinguismo. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. 103 p.

LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. 286p.

FINGER, I. & QUADROS, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

_____, Libras?: que língua e essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

PEREIRA, A. T. Cybis; STUMPF, Marianne Rossi & QUADROS, Ronice Müller de. (Orgs.). Coleção Letras Libras. UFSC: 2008. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 159p.

VASCONCELOS, Maria Lucia Barbosa de, Quadros, Ronice Muller de. Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Florianópolis, SC: Arara Azul, 2006. 407p.

SKLIAR, C. (org).. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Interfaces entre pedagogia e linguística. Porto Alegre: Mediação, v. 2, 1999.



FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, ARTES E LETRAS - FACALE

ÁREA: LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Teorias semióticas da narrativa e do discurso.
2. Estratégias de construção do discurso.
3. Relação entre sistemas de significações.
4. Tipologia de textos e do discurso.
5. Noções semióticas de comunicação cultural.
6. Concepção de textos e discursos no campo científico da semiótica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria do discurso. Fundamentos semióticos. São Paulo: Atual, 1988.
- JAKOBSON, ROMAN. Linguística, poética, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- MACHADO, Irene (Org.). Semiótica da cultura e semiosfera. São Paulo: Annablume, 2007.
- LÓTMAN, Iuri. La semiosfera I, II e III. Cátedra: Madrid, 2002.
- PIGNTARI, Décio. Sémiótica & Literatura. São Paulo: Atelie Editorial: 2004.
- PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- SANTAELLA, Lúcia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007
- SANTAELLA, Lúcia. A Teoria Geral dos Signos: como as linguagens significam as coisas. São Paulo: Editora Pioneira, 2004.
- CHACAROSQUI, Gicelma. Por um cinema de Poesia, Pistas para estudos mestiços- o caso Joel Pizzini. Dourados: Editora Seriema, 2008.
- PINTO, Julio. A questão do sujeito na semiótica: Peirce e Lacan. In: CADERNOS DE LINGÜÍSTICA E TEORIA DA LITERATURA – Ensaios de Semiótica. (Organizadores: Maria Nazaré Fonseca, Nancy M. Mendes, Vera Lúcia Andrade). Faculdade de Letras da UFMG – Departamento de Linguística e Teoria da Literatura. nº. 18, v.11, 1988. p. 201-209.
- PINHEIRO, Amálio. (Org.) O meio é a mestiçagem. Estação das Letras e Cores: São Paulo, 2009.
- REIS, Carlos; LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Editora Ática, 1988.



TORCHI, Gicelma da Fonseca Chacarosqui. Por Um cinema de Poesia Mestiço: O Filme “Caramujo Flor” de Joel Pizzini e a Obra Poética de Manoel de Barros. Tese de doutorado. São Paulo: PUC – SP, 2008, 177f.

SANTAELLA, Lúcia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura das Mídias. São Paulo: Experimento: 2009.

ÁREA: ÁREA DE MÚSICA E CENA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Diferenças e aproximações entre os termos música de cena e música cênica
2. Preparação musical e vocal para atrizes e atores
3. Imbricações entre música tonal, modal, atonal e decolonialidade
4. Música “tradicional” e música “não tradicional”
5. Influências musicais indígenas para a sociedade brasileira – um recorte local a partir da palavra cantada na etnia Kaiowá
6. Música e musicalidade na encenação teatral
7. Teatro pós-dramático, teatro performativo e a paisagem sonora
8. Sonoplastia no teatro
9. Criação de trilha sonora e composição musical para a cena
10. Interações entre teatro e música pela participação, interdisciplinaridade e polifonia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPO, Giuliano; MOLIK, Zygmunt. Trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik: o legado de Jerzy Grotowski. São Paulo: É Realizações Editora, 2012.

CHAMORRO, Graciela. A arte da palavra cantada na etnia Kaiowá. In: Sociétés Suisse des Américanistes. Boletín no 73, p. 43-58, 2011.

CHAVES, Marcos. De trilhas sonoras teatrais a preparações musicais para artistas da cena. Rio de Janeiro: Synergia, 2020.

FERNANDINO, Jussara. Interação cênico-musical: estudo no. 2. 2013. 280 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2013.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

JACOBS, Daiane Dordete. Possível cartografia para um corpo vocal queer em performance. 2015. 292 f. Tese (Doutorado) – Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2015.

LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LIGNELLI, César. Sons e(m) Cena. Brasília, DF: Editora Dulcina, 2014.

MALETTA, Ernani. A interação música-teatro sob o ponto de vista da polifonia. Polifonia, Cuiabá, MT, v. 21, n. 30, p. 29-54, jul-dez., 2014.

MARSCHNER. Arami Argüello. Saberes do corpo Kaiowá – lugar de murmúrio e resistência. 2019. 222 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2019.



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA - FACE

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Juros simples e compostos
2. Valor presente, TIR e o valor do dinheiro no tempo.
3. Séries de Pagamento Uniformes e sistemas de amortização.
4. O papel das finanças e a função da administração financeira.
5. Risco e Retorno.
6. Taxas de Juros e avaliação de obrigações.
7. Análise e administração do capital de giro.
8. Tipos de Mercados Financeiros e de Capitais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. Investimentos no mercado financeiro. São Paulo: Inside Books, 2008.
- ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. . Mercado financeiro – exercícios e prática. São Paulo: Inside Books, 2009.
- ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2008.
- ASSAF NETO, Alexandre e SILVA, César Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2002.
- ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003.
- BERK, Jonathan e DEMARZO, Peter. Finanças empresariais. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro – produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Addison Wesley, 2004.
- MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2003.



FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - FACET

ÁREA: ENSINO DE QUÍMICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. A história da química e suas implicações no Ensino de Química.
2. Desenvolvimento de processos e materiais educativos no Ensino de Química.
3. Educação Ambiental no Ensino de Química.
4. Educação CTS (Ciência, Tecnologia, Sociedade) no ensino de química.
5. Estágio supervisionado: concepções, práticas de orientação, acompanhamento e avaliação.
6. Linguagem, discurso e a formação de conceitos no Ensino de Química.
7. Pesquisa em ensino de química: caracterização e importância no Ensino de Química e na formação inicial e continuada de professores de química.
8. Possibilidades, desafios e perspectivas da experimentação no Ensino de Química.
9. Teorias de aprendizagem: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no Ensino de Química.
10. Uso de tecnologias educacionais no ensino de química presencial e a distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, A. M. P. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação)
- GATTI, S. R. T. E; NARDI, R. A história e a filosofia da ciência no ensino de ciências -vol.13 -a pesquisa e suas contribuições para a prática pedagógica em sala de aula. São Paulo: Escrituras, 2016.
- LEITE, B. S. Tecnologias no ensino de química: teoria e prática na formação docente. Curitiba: Appris, 2015.
- MALDANER, Otavio Aloisio. A formação inicial e continuada de professores de química: professores: pesquisadores. Ijuí, RS: Unijuí, 2000. 419p.
- MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo. Educação em Ciências: produção de currículo e formação de professores. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.
- MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

REIS, I. F (org). Estratégias para a inserção da história da ciência no ensino: um compromisso com os conhecimentos básicos de química. São Paulo: livraria da física. 2015.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Trajetoria e fundamentos da educação ambiental. 2. ed. Sao Paulo, SP: Cortez, 2006. 150p.

SANTOS, W.L.P.; AULER, D. CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora Unb, 2011.

Sasseron, Lúcia Helena; Machado, Vitor Fabrício. Alfabetização Científica na Prática –Série Professor Inovador. São Paulo: Livraria Da Física. 2017.



FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - FADIR

ÁREA: PRÁTICA JURÍDICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Conciliação, mediação e arbitragem;
2. Do procedimento comum: aspectos essenciais da petição inicial, da contestação e da revelia;
3. Princípios constitucionais processuais;
4. Provas no Código de Processo Civil;
5. Agravo de instrumento e sua flexibilização;
6. Aspectos processuais dos alimentos provisórios;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Cássio Scarpinella. **Manual de Direito Processual Civil**. SP: Saraiva, 2020.

DIDIER JR., Fredie. **Curso de direito processual civil**. Introdução ao Direito Processual Civil, Parte Geral e Processo do Conhecimento. Salvador: Ed. JusPodivm, 2020.

DIDIER JR., Fredie; BRAGA, Paula Sarno; OLIVEIRA, Rafael Alexandria de. **Curso de direito processual civil**. Teoria da prova, Direito Probatório, Decisão, Precedente, Coisa Julgada e Tutela Provisória. Salvador: Ed. JusPodivm, 2020.

JUNIOR, Humberto Theodoro. **Curso de direito processual civil**. v. I. Teoria geral do direito processual civil, processo de conhecimento, procedimento comum. SP: Editora Forense, 2020.

JUNIOR, Humberto Theodoro. **Curso de direito processual civil**. v. II. Procedimentos especiais. SP: Editora Forense, 2020.

JUNIOR, Humberto Theodoro. **Curso de direito processual civil**. v. III. Execução forçada, processo nos tribunais, recursos, direito intertemporal. 52 ed. rev., atual. e ampl., São Paulo: Editora Forense, 2020.

MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sérgio Cruz; MITIDIERO, Daniel. **Curso de Processo Civil**. v. 1. Teoria do processo civil. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.

MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sérgio Cruz; MITIDIERO, Daniel. **Curso de Processo Civil**. v. 2. **Tutela dos direitos mediante procedimento comum**. SP: Thomson Reuters Brasil, 2020.

MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sérgio Cruz; MITIDIERO, Daniel. **Curso de Processo Civil**. v. 3. **Tutela dos direitos mediante procedimentos diferenciados**. SP: Thomson Reuters Brasil, 2020.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

ÁREA: DIREITO ADMINISTRATIVO E DIREITO TRIBUTÁRIO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Princípios do Direito Administrativo
2. Poderes e deveres da Administração Pública
3. Administração Indireta
4. O Direito Tributário da Constituição
5. Princípios constitucionais em matéria tributária
6. Os impostos estaduais e municipais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALEXANDRE, Ricardo. **Direito Tributário**. Salvador: Juspodivm, 2021.
- COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário**. SP: Atlas, 2016.
- DI Pietro, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. RJ: Forense, 2019.
- FILHO, José dos Santos Carvalho. **Manual de Direito Administrativo**. SP: Atlas, 2020.
- MELO, Celso Antônio Bandeira de Melo. **Curso de Direito Administrativo**. SP: Malheiros, 2019.
- ROSA JR, Luiz Emygdio F. da. **Manual de Direito Financeiro e Tributário**. RJ: Renovar, 2007.
- SCHOUERI, Luiz Eduardo. **Direito Tributário**. SP: Saraiva, 2021.



FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED

ÁREA: PEDAGOGIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Didática e formação de professores;
2. Teoria e prática do currículo;
3. Tendências pedagógicas contemporâneas;
4. Avaliação da aprendizagem;
5. Desafios do estágio supervisionado na Pedagogia;
6. Planejamento das práticas pedagógicas;
7. Políticas e gestão educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBANEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.) Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto polítipopedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

VIEIRA, Sofia L. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. RBP AE, v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007.

YOUNG. Michael. Teoria do currículo: o que é e porque é importante. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.44, n.151 p.190-202 jan./mar. 2014.



FACULDADE DE ENGENHARIA - FAEN

ÁREA: GESTÃO DA PRODUÇÃO E ENGENHARIA DE MATERIAIS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Estudo de tempos: cronometragem, tempos predeterminados, amostragem do trabalho;
2. Qualidade percebida em serviços;
3. Classificação dos sistemas de produção;
4. Conteúdo da estratégia de produção: prioridades competitivas e áreas estratégicas de decisão;
5. Ensaio de tração e compressão de materiais;
6. Principais produtos cerâmicos e processos de fabricação;
7. Gestão agroindustrial: processos, recursos humanos, máquinas e matéria-prima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARNES, R. M. Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho. São Paulo: Edgard Blücher, 1999;
- FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005;
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002;
- PAIVA, E. L.; CARVALHO JR., J. M.; FENSTERSEIFER, J. E. Estratégia de produção e de operações. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009;
- SOUZA, SERGIO AUGUSTO DE. Ensaio mecânicos de materiais metálicos: fundamentos teóricos e práticos. 5. ed. São Paulo, SP: Blucher, 1982. 286p;
- VAN VLACK, L. H. Propriedades dos materiais cerâmicos. São Paulo: Edgard Blücher, 1973;
- BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 2v.

ÁREA: LOGÍSTICA E ENGENHARIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Fundamentos da logística do agronegócio;
2. Teoria dos grafos e otimização de redes;
3. Cadeias de suprimentos globais, nacionais e regionais;



4. Etapas de um estudo de simulação: Coleta, análise e tratamento de dados para simulação;
5. Luminotécnica;
6. Cadeia produtiva da construção civil;
7. Ensaio de tração e compressão de materiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 2v;
- HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. 8.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006;
- BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006;
- CHWIF, L.; MEDINA, A. C. Modelagem e simulação de eventos discretos: teoria e aplicações. 2.ed. São Paulo: IMAM, 2007;
- CREDER, Helio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2012. 428pp;
- BERNARDES, M. M. S. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil. Rio de Janeiro: LTC, 2003;
- SOUZA, SERGIO AUGUSTO DE. Ensaio mecânicos de materiais metálicos: fundamentos teóricos e práticos.

ÁREA: GESTÃO DE PROJETOS E ENGENHARIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Desenho geométrico, desenho construtivo;
2. Planejamento e controle de projetos: escopo, cronograma e orçamento;
3. Introdução à Pesquisa Operacional e à Modelagem de sistemas;
4. Processos de transformação de termoplásticos: extrusão, termoformagem, moldagem por sopro e injeção;
5. Cadeia produtiva da construção civil;
6. Gestão de riscos em projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho. São Paulo: Hemus, 2004;



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009;

CAIXETA-FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 169 p.;

MANO, E.B.; MENDES, L.C. Introdução a polímeros. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.;

BERNARDES, M. M. S. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil. Rio de Janeiro: LTC, 2003.;

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1996.



FACULDADE INTERCULTURAL INDÍGENA - FAIND

ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES / SUBÁREA: LINGUÍSTICA APLICADA, LINGUAGENS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Ensino bilíngue aplicado a educação escolar indígena;
2. Políticas e planejamentos linguísticos para populações indígenas;
3. Metodologias de ensino de segunda língua;
4. Elaboração de recursos didáticos para o ensino de línguas indígenas;
5. Linguagem cultura e sociedade;
6. Ensino de língua portuguesa em contextos interculturais;
7. Educação e educação escolar indígena

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não verbal. São Paulo: Unesp, 2004. 109p.

ALVAREZ, Maria Luísa Ortiz & Kleber Aparecido da Silva. Perspectivas de investigação em Linguística Aplicada. Campinas-SP: Pontes, 2008.

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite. O sentido da escola. 3. Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 2001. 150p.

AMARAL, Luiz. Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. In: JANUÁRIO, Elias & SILVA, Fernando Selleri (Orgs.). Caderno de Educação Escolar Indígena. Cáceres: Editora UNEMAT, v.9, n.1, 2011

BRASIL, MEC/Unesco/Secad-LACED (Museu Nacional). Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Série Vias dos Saberes. Nº 4 – Educação para todos (por Marcus Maia). Brasília, 20061.

HERNAIZ, Ignácio. Educação na diversidade: experiências e desafios na educação intercultural bilingue. 2.ed. Brasília: MEC, 2009. 350p. Bibliografias Complementares

BRASIL, MEC/Unesco/Secad-LACED (Museu Nacional). Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Série Vias dos Saberes. Nº 4 – Educação para todos (por Marcus Maia). Brasília, 20061.

CABRAL, Leonor Scliar. Introdução à linguística. 6.ed. Porto Alegre: Globo, 1985. 259p.



CARVALHO, Orlene Lúcia de Saboia. Variação Linguística e Ensino: uma análise dos livros didáticos de português como segunda língua. In: BAGNO, Marcos. Linguística da norma. São Paulo: Edições Loyola, 2002, pp. 267-290. GUEDES, Ana Paula. Aspectos do processo ensino/aprendizagem do português como segunda língua. In: Anais do 5º Encontro do Celsul, Curitiba-PR, 2003, pp. 198-207. GNERRE, MAURIZIO. Linguagem, escrita e poder. 3. São Paulo: M. Pontes, 1991. 115p.

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Ciclos biogeoquímicos nos ecossistemas terrestres e aquáticos;
2. Ar e energia;
3. A química da estratosfera;
4. Poluição do ar na Troposfera;
5. O efeito estufa e o aquecimento global;
6. Agrotóxicos e a poluição da água e do solo;
7. Emissão de CO₂ e consequências ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, Peterson. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3 ed.; Porto Alegre: Bookman; 2006;

BAIRD, Colin; CANN, Michael. Química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2011. 636p;

ROCHA, Júlio Cesar; CARDOSO, Arnaldo Alves; ROSA, Andre Henrique. Introdução à química ambiental. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 256 p;

ZANON, L. B.; MALDANER, O. A. (Orgs). Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí, Editora UNIJUÍ, 2007. (Coleção Educação em Química). Bibliografias Complementares;

ALBUQUERQUE Paulo Peixoto; STRUCH, Manuel. Resíduos: como lidar com recursos naturais. São Leopoldo: Oikos, 2006. 236p. LUNA, Aderbal S. Química analítica ambiental. Rio de Janeiro: Eduerj, 2003. 162p. BRASIL;

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. SECRETARIA DE QUALIDADE AMBIENTAL NOS ASSENTAMENTOS HUMANOS. Perfil nacional da gestão de substâncias químicas. Brasília: MMA, 2003. 260p;

HILSDORF, Jorge Wilson. Química tecnológica. São Paulo: Cengage Learning, 2009. viii, 340p;



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

8. LIMA, Luiz Mario Queiroz. Lixo: tratamento e biorremediação. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Hemus, 2004. 265pp.



FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - FCA

ÁREA: AGRONOMIA/SOLOS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Minerais: conceito, propriedades, classificação; minerais primários e secundários
2. Tipos de rochas, gênese e características
3. Fatores de formação do solo: tempo, material de origem, relevo, clima e organismos
4. Processos pedogenéticos, horizontes diagnósticos e sequências gerais
5. Caracterização morfológica do solo
6. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos
7. Indicadores de qualidade física do solo
8. A água no sistema solo-planta-atmosfera
9. Cargas elétricas do solo
10. O solo e a paisagem: relevo, vegetação e clima

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KER, J.C.; CURTI, N.; SCHAEFER, C.E.G.R.; VIDAL-TORRADO, P. Pedologia - Fundamentos. 1.ed. Viçosa: SBCS. 2012. 343p.
- OLIVEIRA, J.B. Pedologia Aplicada. 2.ed. Piracicaba: FEALQ. 2005. 574p.
- RESENDE, M.; CURTI, N.; RESENDE, S.B.; CORREA, G.F.; KER, J.C. Pedologia: base para distinção de ambientes. 6.ed. Viçosa: Ed. UFV, 2014. 378p.
- RESENDE, M.; CURTI, N.; KER, J.C.; RESENDE, S.B. Mineralogia de solos brasileiros: interpretação e aplicação. Lavras: Ed. UFLA, 2005. 192p.
- SANTOS, H.G.; JACOMINE, P.K.T.; ANJOS, L.H.C.; LUMBRERAS, J.F.; COELHO, M.R.; ALMEIDA, J.A; ARAUJO FILHO, J.C.; OLIVEIRA, J.B.; CUNHA, T.J.F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5.ed. Brasília, DF: Embrapa. 2018. 356p.
- VAN LIER, Q.J. Física do solo. 1.ed. Viçosa: SBCS. 2010. 298p.



FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS - FCBA

ÁREA: BIOLOGIA/EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Origem e evolução de conceitos da Educação Ambiental em âmbitos sociais, econômicos e políticos.
2. Princípios e diretrizes da Educação Ambiental.
3. Bases filosóficas da Educação Ambiental e principais correntes de Educação Ambiental.
4. Política Nacional de Educação Ambiental.
5. Evolução histórica do desenvolvimento sustentável.
6. Educação Ambiental como ferramenta de gestão.
7. Ferramentas de gestão em projetos ambientais.
8. Ensino por projetos como ferramenta de Educação Ambiental em ambientes formais e não formais de educação.
9. Política nacional e internacional de gestão ambiental.
10. Plano, programa e projetos em Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. 3ª Ed São Paulo: Cortez 2005.
- LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate. 4ª Ed, São Paulo: Cortez 2006.
- RUSCHEINSKY, A. (Eds.) Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BRUNA, G. C.; ROMERO, M. A.; PHILIPPI JUNIOR, A.. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. 1045p.
- KRASILCHIK, M.; PONTUSCHKA, N. N.. Pesquisa ambiental: construção de um processo participativo de educação e mudança. São Paulo: Edusp, 2006. 268p.
- LEFF, E.; VALENZUELA, S.. Epistemologia ambiental. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 239p.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. 3ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2001.
- SANTOS, B. Um discurso sobre as Ciências. 9ª Ed. São Paulo: Afrontamentos, 1997.



ÁREA: BIOLOGIA/ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. A conquista do ambiente terrestre pelos vertebrados;
2. Evolução dos Vertebrados;
3. Comportamentos Sociais;
4. Parasitismo e Doenças Infecciosas;
5. Distribuições Populacionais;
6. Estrutura da Comunidade,
7. Animais peçonhentos e importância médica e econômica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RICKLEFS, Robert; RELYEA, Rick. A economia da natureza. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 606 p.;

CAIN; M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ecologia. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2018.;

POUGH, J. H.; C. M. JANIS & HEISER, J. B. 2008. A vida dos Vertebrados. 4ª ed. Roca.;

KARDONG, K. V. 2011. Vertebrados: Anatomia Comparada, Função e Evolução. 5ª ed. Roca.;

CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD JR, V. Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes. São Paulo: SARVIER/FAPESP, 2003.;

Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2ª ed. - Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001. studies. Columbia University Press.;



FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS - FCH

ÁREA: PSICOLOGIA/PSICANÁLISE

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. A Estrutura e funcionamento do psiquismo
2. A neurose e psicose na clínica psicanalítica
3. Teoria da técnica psicanalítica: transferência, contra-transferência, resistência e interpretação.
4. A clínica psicanalítica na contemporaneidade: cultura, ética e sujeito
5. Processos grupais na saúde: uma leitura psicanalítica.
6. A Clínica ampliada e a Psicanálise.
7. Saúde mental, reforma psiquiátrica e atenção psicossocial.
8. A origem da teoria psicanalítica e a construção do método da Psicanálise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Etchegoyen, R.H. Fundamentos da técnica psicanalítica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.2. FREUD, S. Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1980. HERRMANN, Fábio. O que é Psicanálise. São Paulo: Abril Cultural/ Brasiliense, 1984 (Coleção Primeiros Passos).

ZIMMERMAN, D. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar

CAMPOS, G. W. S. A clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. Mimeo, 1997.

MORETTO, M.L.T. Sobre a inserção e o lugar do Psicanalista na equipe de saúde. Tempo Psicanalítico, Rio de Janeiro, v. 46.2, p. 287-298, 2014

ONOCHO CAMPOS, R. Clínica: a palavra negada: sobre as práticas clínicas nos serviços substitutivos de saúde mental. Saúde em debate, v.25, nº 58, p. 98- 111, 2001

ÁREA: PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA INFANTIL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. História e evolução da psicoterapia infantil.



2. Fundamentos da psicoterapia infantil
3. Estratégias e técnicas para o trabalho clínico com crianças.
4. O ambiente e os materiais do espaço terapêutico.
5. O contrato terapêutico com crianças e com a família.
6. Modelos teóricos tradicionais e contemporâneos da Psicologia para o trabalho com crianças.
7. A entrevista lúdica diagnóstica.
8. O brincar no trabalho com crianças.
9. Fases do processo psicoterapêutico infantil.
10. Quadros psicopatológicos da infância e encaminhamentos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Básicas

Aberastury, A. (1982) *Psicanálise da Criança: teoria e técnica*. Porto Alegre. Ed. Artes Médicas. Borges, N. B., & Cassas, F. A. (Orgs). *Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Caminha, M.G., & Caminha. R. M. (2011). *Intervenções e treinamentos de pais na clínica infantil*. Porto Alegre: Sinopsys.

Fonseca, F. F., Sena, R. K. R., Santos, R. L. A. D., Dias, O. V., & Costa, S. D. M. (2013). As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. *Revista Paulista de Pediatria*, 31(2), 258-264.

Hutz, C. S., Banderia, & Trentini (2016). (Orgs.). *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artmed.

Complementar

Friedberg, R.D. (2011). *Técnicas de terapia cognitiva para crianças e adolescentes: Ferramentas para aprimorar a prática*. Porto Alegre: Artmed, 312p.

Fulgencio, L. (2008). O brincar como modelo do método de tratamento psicanalítico. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 42(1), 124-136.

Moura, C. B. D., Grossi, R., & Hirata, P. (2009). Análise funcional como estratégia para a tomada de decisão em psicoterapia infantil. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 26(2), 173-183.

Prebianchi, H. B. (2011). Orientação de pais no processo de psicoterapia infantil de grupo. *Psicologia em Revista*, 17(1), 135-145.

Queiroz, N. L. N. D., Maciel, D. A., & Branco, A. U. (2006). Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 16(34), 169-179.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

Sei, M. B., Souza, C. G. P., & Arruda, S. L. S. (2008). El síntoma del niño y la dinámica familiar: la orientación de padres en la psicoterapia infantil. *Vínculo*, 5(2), 194-207.



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FCS

ÁREA: ANATOMIA HUMANA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Sistema esquelético e muscular: anatomia e principais alterações patológicas
2. Sistema cardiovascular: anatomia e principais alterações patológicas;
3. Sistema genital masculino e feminino: anatomia e principais alterações patológicas;
3. Sistema endócrino: anatomia e principais alterações patológicas;
4. Sistema respiratório: anatomia e principais alterações patológicas;
5. Sistema urinário: anatomia e principais alterações patológicas;
6. Sistema nervoso central: anatomia e principais alterações patológicas;
7. Sistema digestório: anatomia e principais alterações patológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo; BOGLIOLO, Luigi. *Bogliolo patologia geral*. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.;
- CATANEO, Antonio José Maria. *Clinica cirúrgica: cirurgia torácica, gastrocirurgia, cirurgia vascular, cirurgia cardíaca, cirurgia pediátrica, urologia e cirurgia plástica*. Rio de Janeiro, RJ: Revinter: Ed. Unesp, 2003;
- DOUGLAS, Carlos Roberto. *Tratado de fisiologia aplicada as ciencias médicas*. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006;
- GARDNER, David G; SHOBACK, Dolores. *Endocrinologia básica e clínica de Greenspan*. 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013;
- ROBBINS, Stanley L; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abdul L. *Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010;
- SABISTON, David C; TOWNSEND, Courtney M. *Clínica cirúrgica*. Barueri, SP: Manole, 2008. v.2.;
- SABISTON, David C;
- TOWNSEND, Courtney M. *Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna*. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.



ÁREA: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS APLICADAS À MEDICINA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Estrutura neuronal e potencial de ação, neurotransmissão e sinapses
2. Anatomia do encéfalo
3. Sentidos especiais: audição, olfato e gustação
4. Funções motoras da medula espinhal; os reflexos medulares
5. Controle cortical e do tronco cerebral da função motora
6. O cerebelo, os glânglios da base e o controle motor global
7. Córtex cerebral: funções intelectuais do cérebro, aprendizagem e memória
8. O sistema nervoso autônomo; a medula supra-renal.
9. Estudos da atividade cerebral – sono; ondas cerebrais; epilepsia; psicose
10. Anatomia do sistema nervoso periférico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000, v.2

SOBOTTA, atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DANGELO, JOSE GERALDO; FATTINI, CARLO AMERICO. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos : juntas : músculos : vasos e nervos. . São Paulo: Atheneu, 2004.

MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011,

COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011
Berne & Levy: fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009.

AIRES, MARGARIDA DE MELLO; CAMPA, ANA ...[ET AL], COLAB. Fisiologia. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de fisiologia aplicada as ciencias médicas. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



ÁREA: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Epidemiologia: fundamentos conceituais e metodológicos, métodos avançados de análise
2. Análise da Situação de Saúde no Brasil
3. Vigilância em Saúde no Sistema Único de Saúde/SUS
4. Epidemiologia em Serviços de Saúde
5. Epidemiologia das Doenças Transmissíveis: emergência e re-emergência de agentes infecciosos e seu impacto no perfil epidemiológico da população brasileira: Doenças Negligenciadas
6. Atenção Primária à Saúde
7. Histórico das Políticas de Saúde no Brasil
8. Avaliação de impacto epidemiológico de Políticas Públicas e Programas de Saúde
9. Promoção de Saúde
10. Sistemas de Informação em Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: MS; 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2018 uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 424 p. : il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância em saúde no SUS: fortalecendo a capacidade de resposta aos velhos e novos desafios/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- CAMPOS, G. S. W et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2017.
- FLETCHER, R; FLETCHER, SW. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.
- GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVV, et al., organizadores. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 3 reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2017.



MEDRONHO, RA. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

ROTHMAN, KJ; LASH, TL, GREENLAND, S. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Artmed, 2011.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília:

UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

ÁREA: FARMACOLOGIA GERAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Farmacocinética
2. Farmacodinâmica
3. Simpatomiméticos e simpatolíticos
4. Anti-hipertensivos
5. Antiinflamatórios não esteroidais
6. Corticosteróides
7. Diuréticos
8. Estimulantes do sistema nervoso central
9. Fármacos utilizados nos distúrbios da nutrição
10. Interações fármacos-nutrientes e nutrientes-fármacos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, S.P.; MARTINS, C. Interações droga-nutriente. Curitiba: NutroClínica, 1998.

Brunton, L.L., Lazo J. S., Parker K.L. Goodman & Gilman As bases farmacológicas da terapêutica. 11a Ed. MacGraw Hill Companies, 2007, Rio de Janeiro, RJ.

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica & clinica, 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

RANG, H.P., DALE, M. M., RITTER, J. M., Flower, R.J., Henderson, G. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

REIS, Nelzir Trindade. Nutrição clínica: interações. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

Golan, D.E., Tashjian Jr., A.H., Amrstrong, E.J., Amrstrong, A.W. Princípios da farmacologia (a base fisiopatológica da farmacoterapia). 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RANG, H. P. Rang & Dale: farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 778p.

GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred Goodman. As bases farmacologicas da terapeutica. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1983. v.2.



SILVA, Penildon. Farmacologia . 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. 1369p.

KATZUNG, Bertram G; SILVA, Penildon. Farmacologia: basica e clinica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 991 p.

ÁREA: MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Fisiologia da Resposta imune – órgãos do sistema imune e maturação de células imunocompetentes
2. Imunidade celular e mecanismos efetores
3. Imunidade humoral e mecanismos efetores
4. Hipersensibilidade imediata
5. Imunologia dos transplantes
6. Adaptações celulares e lesões celulares reversíveis
7. Lesões celulares irreversíveis: necrose e apoptose
8. Processo Inflamatório Agudo
9. Reparo tecidual
10. Distúrbios Circulatórios: edema, hemorragia, trombose e embolia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K; PILLAI, Shiv, Lichtmann, Andrew H. Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 536 p.

MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul, Walport, Mark. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014. 868 p.

JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; MURPHY, K. - Imunobiologia de Janeway. 7a. ed.; Editora Artmed, Porto Alegre: 2010.

ABBAS, Abul K; LICHTMANN, Andrew H; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 545p.

KINDT, THOMAS J. - Imunologia de Kuby. 6a . ed. Editora Artmed, Porto Alegre, 2008.

BOGLIOLO, Luigi; BOGLIOLO, Luigi. Bogliolo, patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1542 p.

FAUSTO, Nelson; KUMAR, Vinay. Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005. 1592p.



ROBBINS, Stanley L; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abdul L. Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 1458p.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo; BOGLIOLO, Luigi. Bogliolo patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. 461p.

BOGLIOLO, Luigi; BOGLIOLO, Luigi. Bogliolo patologia. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. 1501.

ÁREA: BASES DAS DOENÇAS INFECCIOSAS - BDI

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Protozoários parasitas
2. Características dos protozoários: morfologia, ciclo biológico e ecologia.
3. Características dos helmintos parasitas (Nematódeos, Trematódeos e Cestódeos).
4. Artrópodes parasitas e vetores de interesse médico.
5. Princípios Gerais da Imunologia - Imunogenicidade e especificidade; células envolvidas na resposta imune.
6. Mecanismos da Patogênese das doenças infecciosas.
7. Agentes virais de doenças endêmicas-epidêmicas.
8. Fungos nas doenças primárias e nas oportunistas.
9. Vacinas e Vacinação.
10. Bacilos Gram-negativos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COURA. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

JANEWAY, C.A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. & CAPRA, J.D. Imunobiologia. O sistema imunológico na saúde e na doença. 5. ed. Porto Alegre, ArtMed, 2002.

FOCACCIA, R; VERONESI, R. Tratado de Infectologia. 3. ed. 2 vols. 2004.

MARLEK, E. K.; JOHN, D.T. & KROTOSKI, W.A. Parasitologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 476p.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, G. S. & PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 762p.06 BROOKS, G. F; CARROLL, K.C.; BUTEL, J.S.; MORSE, S.A.;



TIMOTHY A. MIETZNER, T.M.. Microbiologia médica de JAWETZ; MELNICK e ADELBERG. 25ª. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, G. S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 6ª ed. Elsevier 1072p. 2010.

PELCZAR JR, Michael J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R.; YAMADA, Sueli Fumie. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1996. vols I e II.

STROHL, W. A., ROUSE, H.; FISHER, B.D. Microbiologia Ilustrada. Ed. Artmed, 2003, 532 p.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B. R.; CASE, C.L. Microbiologia. Artmed Editora, 10ª Ed., 2012. 824 p

ÁREA: TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Anatomia cirúrgica das hérnias inguinais
2. Anatomia cirúrgica do aparelho digestório
3. Anatomia cirúrgica do sistema respiratório
4. Anatomia cirúrgica do pescoço
5. Anatomia cirúrgica do sistema genitourinário; Cicatrização de feridas.
6. Drenagens em cirurgia.
7. Laparotomias.
8. Colecistectomias.
9. Videolaparoscopias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZOLLINGER, ROBERT M.; ZOLLINGER JUNIOR, ROBERT M. Atlas de cirurgia. 4. Sao Paulo: ArtesMedicas, 1977. 392p.

Medicas, 1977. 392p. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 1984. 974p.

Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822p.

SAAD, William Abrão; PARRA, Osorio Miguel. Instrumentação cirurgica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 1982. 115p.



Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1990. 1024p.

FERRAZ, Maria da Graça. A cor me dar. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2003. 215p.

ROMANO, Carlos Alberto. Elementos de tecnica operatoria: bases de cirurgia. Curitiba, PR: Vozes, 1979. 121p.

AR Ingracio ·Referências. GOFFI, F. S. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. Rio de Janeiro. Disponível em https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-tecnica-cirurgica_2.pdf

ÁREA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Avaliação da vitalidade fetal
2. Câncer de endométrio
3. Câncer do colo uterino
4. Trabalho de parto prematuro
5. Rotura prematura de membranas
6. Endometriose
7. Mioma uterino
8. Perfil biofísico fetal
9. Assistência pré-natal
10. Planejamento familiar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNNINGHAM, F. et.al. Obstetrícia de Williams. 23.ed. AMGH São Paulo: ARTMED, 2014.

FEBRASGO. Tratado de Ginecologia. Revinter, 2000.

FREITAS, F. Rotinas em Ginecologia. 5.ed. Artmed: 2006.

HOFFMAN, B.L. et.al. Ginecologia de Williams. 2.ed. AMGH. São Paulo: ARTMED, 2014.

NEME, B. Obstetrícia Básica. 3.ed. Savier, 2005.

PASTORE, A. R. Ultra-Sonografia em Ginecologia e Obstetrícia. Revinter, 2003.

PINOTTI, J. A.; DA FONSECA, Â. M.; BAGNOLI, V. R. Tratado de Ginecologia. Revinter,



2004.

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Obstetrícia Fundamental. 10.ed. Guanabara Koogan, 2008.

REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

ZUGAIB M. Obstetrícia. 2.ed. São Paulo: Manole,2012.

ÁREA: CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Respirador Oral
2. Tonsolites
3. Rinologia
4. Traqueostomia
5. Rinossinusites Aguda e Crônica
6. Laringites
7. Cirurgia de Cabeça e Pescoço

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAILEY, B.; JOHNSON, J. (Eds.). Otolaryngology: head and neck surgery. 4.ed. Philadelphia: Lippincott, 2006. Philadelphia: Lippincott, 2006.

BALLENGER, J.J. Ballenger's Otorhinolaryngology head and neck surgery. St Louis: Mosby, 2001.

BENTO, R.F.; MINITI, A.; MARONE, S.A.M. Tratado de Otologia. São Paulo: Edusp, 1998.

BLUESTONE, C.H.; STOOL, S.; ALPER, C. Pediatric Otolaryngology. 4.ed. Philadelphia: WB Saunders, 2003. v.1.

BRANDÃO, L.G.; FERRAZ, A.R. Cirurgia de cabeça e pescoço: princípios básicos. 2.ed. São Paulo: Rocca, 1989. v.1-2.

CAMPOS, C.A.H.; COSTA, H.O. Tratado de Otorrinolaringologia. Sao Paulo: Roca, 2002. v.1-5.

CARVALHO, M.B. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e Otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

CUMMINGS, C.W.; HAUGHEY, B.H.; THOMAS, J.R.; HARKER, L.A.; FLINT, P.W. Cummings Otolaryngology: head and neck surgery. 4.ed. Philadelphia: Mosby, 2004.



ÁREA: MEDICINA LEGAL E BIOÉTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Introdução a Medicina Legal
2. Antropologia Forense
3. Asfixiologia Forense
4. Traumatologia Forense
5. Tanatologia Forense
6. Infanticídio
7. Aborto
8. Sexologia Forense
9. Toxicologia Forense
10. Declaração de Óbito; Princípios da Bioética

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCA, GENIVAL VELOSO DE. Medicina legal. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 584p.

FRANCA, GENIVAL VELOSO DE. Medicina legal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 629p.

FRANCA, GENIVAL VELOSO DE. Medicina legal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 629p.

GOMES, HELIO. Medicina legal. 33. Rio de Janeiro: F. Bastos, 2004. 565p.

Bibliografia Complementar: Manual de Instruções para preenchimento da declaração de óbito
Ministério da Saúde, Brasília agosto 2001.

FORTES, P. A. C.; ZOBOLI, E. L. C. P. Bioética e saúde pública. São Paulo: Loyola, 2003.; __; JUNQUEIRA,

C. R. "Bioética: conceito, contexto cultural, fundamento e princípios". In: RAMOS, D.L.P.

Bioética e ética profissional. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007, p. 22-34.

ÁREA: TECIDOS I

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Epitélio e glândulas
2. Tecido conjuntivo
3. Cartilagem e osso
4. Sangue e hematopoese



5. Sistema circulatório
6. Sistema imunológico e tecidos e órgãos linfoides
7. Sistema endócrino
8. Sistema nervoso
9. Sistema digestório
10. Sistema urinário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia-Texto-Atlas. 11.ed. São Paulo: Elsevier, 2008.
- GENESER, F. Histologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GENESER, F. Histologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GARTNER, L.; P. HIATT, J. L.; Tratado de Histologia. 3.ed. São Paulo: Elsevier, 2007.
- HIB, J. Di Fiore - Histologia - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- Gartner, L.P.; P. HIATT, J. L. Atlas Colorido de Histologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010
- KIERSZENBAUM, A. L.;TRES,L. Histology and Cell Biology: An Introduction to Pathology, with student. São Paulo: Elsevier, 2011.
- COCHARD, Larry R. Atlas de histologia humana de Netter. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003. 288p.
- DI FIORE, Mariano S. H. Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p.
- JUNQUEIRA, Luis Carlos Uchoa; CARNEIRO, J. Histologia basica. 11. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 512p.
- JUNQUEIRA, Luis Carlos Uchoa; CARNEIRO, J. Histologia basica: texto & atlas. 13 .ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 554 p.

ÁREA: CLÍNICA MÉDICA - SAÚDE INDÍGENA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Ressuscitação cardiopulmonar
2. Dor torácica na emergência
3. Urgência e emergência hipertensiva
4. Crise asmática
5. Pneumonia
6. Diabetes Mellitus



7. Infecção do trato urinário
8. Hemorragia digestiva alta
9. Intoxicação exógena
10. Meningite

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Currents in Emergency Cardiovascular. Texas – EUA: AHA, update, 2017

Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

AUSIELLO, D.; GODMAN, L. CECIL- Tratado de Medicina Interna. 24.ed., 2014.

BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Doenças Respiratórias Crônicas. Cadernos da Atenção Básica nº 25. Ministério da Saúde. Brasília, 2010. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcd25.pdf

BRAUNWALD, E.; KASPER, E.L.; HAUSER, S.L. Harrison Medicina Interna. 18.ed, 2013

Fauci,Anthony S.; Kasper,Dennis L.;Hauser,Stephen L.; Longo,Dan L.; Jameson,J. Larry Medicina Interna de Harrison - 2 Volumes – 19. Ed. AMGH, 2016.

GALVÃO-ALVES,J . Emergências clínicas . Rio de Janeiro , 2007

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2. São Paulo: Atheneu, 2002.

MARTINS, H. S., BRANDÃO-NETO R. A., SCALABRINI A., VELASCO, I. T. Emergências Clínicas, Abordagem Prática. 11 ed., 2016.

Oxford textbook of medicine. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. v.3.

ÁREA: MEDICINA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
2. Obesidade
3. Hipertensão arterial sistêmica
4. Alcoolismo
5. Transtorno depressivo
6. Infecções de vias aéreas superiores
7. Dislipidemia



8. Anemias
9. Diabetes
10. Saúde do Idoso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUSIELLO, D.; GODMAN, L. Cecil- Tratado de Medicina Interna. 22. Ed., 2005.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Série A- Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 19. Ministério da Saúde da Saúde, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Diabetes mellitus. Série A- Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 16. Ministério da Saúde da Saúde, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial Sistêmica. Série A- Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 16. Ministério da Saúde da Saúde, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Obesidade. Série A- Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 13. Ministério da Saúde da Saúde, 2006.
- BRAUWNWALD, E.; KASPER, E.L.; HAUSER, S.L. Harrison Medicina Interna. 17.ed., 2008
- DUNCAN, B.B.; SCHMID, M.I.; GIUGLIANI, E.R.J.; DUNCAN, M.S.; GIUGLIANI, C. (Org). Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- GUSSO, G. D.F., LOPES, J. M.C. (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
- McWHINNEY, Ian R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: ARTMED, 2010.
- KAPLAN, Harold I; SADOCK, Benjamin James, Sadock, Virginia Alcott. Compendio de psiquiatria: ciencia do comportamento e psiquiatria clinica. 9. ed. Porto Alegre,RS: Artmed, 2007.

ÁREA: NUTRIÇÃO CLÍNICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Fisiopatologia e dietoterapia em Síndrome Metabólica;



2. Fisiopatologia e dietoterapia em Diabetes Mellitus,
3. Fisiopatologia e dietoterapia em Doenças Inflamatórias Intestinais,
4. Fisiopatologia e dietoterapia em Doenças Hepáticas Crônicas;
5. Fisiopatologia e dietoterapia em HIV/AIDS;
6. Fisiopatologia e dietoterapia em Insuficiência Cardíaca;
7. Fisiopatologia e dietoterapia em Paciente Crítico;
8. Fisiopatologia e dietoterapia em Doença Renal Crônica;
9. Avaliação nutricional no paciente hospitalizado;
10. Terapia Nutricional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, M. G. et al. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave.

BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):2-36. CUPPARI, L. Guia de nutrição clínica no adulto. São Paulo: Unifesp/EPM: Manole, 2014.

PIOVACARI, S.M.F. et al. Equipe multiprofissional de Terapia nutricional- EMTN em prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA DIRETRIZES BRASILEIRAS DE OBESIDADE 2016/ ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 4.ed. - São Paulo, SP.

DOLINSKY, M. Manual dietético para profissionais. 2. Ed. Sao Paulo: Roca, 2008.

FAUSTO, M.A. Planejamento de dietas e da alimentação. São Paulo: Metha, 2003.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROSA, G. et al. Avaliação nutricional do paciente hospitalizado - Uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, S. M.C.S.; MURA, J.D.P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (2017-2018) / Organização José Egidio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. São Paulo: Editora Clannad, 2017.